



**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

**DISCIPLINA: HISTÓRIA AMBIENTAL (GEO 2102; terças de 13:00 às 16:00 h)**

**Prof. Rogério Ribeiro de Oliveira (rro@puc-rio.br)**

**Ementa:** As bases epistemológicas da História Ambiental. Evolução dos ecossistemas brasileiros. Utilização e transformação do ambiente por paleo-índios e índios “históricos”. O descobrimento e os processos colonizatórios. A exploração do pau-brasil e a empresa colonial do açúcar. Populações tradicionais e a transformação da Mata Atlântica. O café, erosão e desmatamento. Ferramentas de análise ambiental com enfoque em História Ambiental e Ecologia Histórica. História Ambiental e a busca histórica por sustentabilidade. Experiências de Educação Ambiental pela História Ambiental.

**Objetivos:**

- a) conhecer os principais enfoques da História Ambiental e sua inserção na compreensão da transformação da paisagem;
- b) estudar os principais processos históricos da formação ambiental brasileira e em particular do Estado do Rio de Janeiro;
- c) interpretar as marcas ambientais relevantes para o conhecimento dos processos de transformação da Mata Atlântica e
- d) integrar em análises ambientais as variáveis ligadas à História Ambiental e à Ecologia Histórica no que se refere à funcionalidade e estrutura dos ecossistemas.

**Calendário de atividades da disciplina:**

<b>data</b>	<b>tema</b>	<b>leitura / atividade</b>
14/8	Introdução à História Ambiental, principais conceitos	<i>distribuição das leituras</i>
21/8	Exercício prático em História Ambiental	Worster: Para fazer história ambiental Pádua, As bases teóricas da HA Girel, Quand le passé éclaire le présent
28/8	Palestra: <i>Para se escrever história ambiental</i> com Diogo Cabral	
11/9	Sociedade e natureza como um organismo: o conceito de metabolismo social e sua aplicação na HA	Fraga & Oliveira: Social Metabolism, Cultural Landscape, and Social Invisibility Toledo & Molina: El metabolismo social
18/9	<i>Não haverá aula (II Simpósio Internacional de História Ambiental).</i>	
25/9	A origem do homem nas Américas	Denevan, Semi-intensive pre-european cultivation in Amazonia Pacheco & Romero: A apropriação de abrigos sob rocha por grupos humanos pretéritos
2/10	Da roça à monocultura: uma visita aos sistemas agrícolas <i>primitivos</i>	Oliveira: Mata Atlântica, paleo-territórios e História Ambiental <i>Atividade: apresentar a temática e bibliografia do trabalho final</i>

<b>data</b>	<b>tema</b>	<b>leitura / atividade</b>
9/10	A Europa no trópico II: o complexo sócio-ecológico da cana	exercício sobre Metabolismo social
16/10	A Europa no trópico II: o complexo sócio-ecológico do café	<i>Atividade: apresentar objetivos e justificativa do trabalho final da disciplina</i>
20/10	<i>Trabalho de campo: Maciço da Pedra Branca. Atividade: conhecer o paleoterritório dos carvoeiros dos séculos XIX e XX. Ponto de Encontro: Portão 5 do RioCentro às 7:30 h.</i>	
30/10	<i>Seminário coletivo: Comendo a Mata Atlântica: atividade de caça e sustentabilidade do ecossistema.</i> Bibliografia: Meggers, Amazonia, a ilusão de um paraíso; Smith & Wishnie, Conservation and Subsistence in Small-Scale Societies; Hanazaki et al., Hunting and use of terrestrial fauna used by Caiçaras	
27/11	Para ensinar História Ambiental	Oliveira & Schmid: Bridging Continents in teaching Environmental History Evenden, Environmental History Pedagogy Oliveira et al., História Ambiental como valor identitário.
6/11	<i>I Simpósio Internacional Metropolização do Espaço, Gestão Territorial e Relação Urbano-Rural. Simpósio organizado pelo Departamento de Geografia da PUC-Rio</i>	
13/11	<i>Apresentação de seminários</i>	
20/11	<i>feriado</i>	
27/11	<i>Apresentação de seminários</i>	

Avaliação do curso: participação em aula, seminários e trabalho escrito. O trabalho deve ter entre 5 e 10 páginas, sobre temática da dissertação/tese ou algum assunto correlato. Entrega: até 8 de dezembro.

### **Bibliografia utilizada nas aulas:**

(\*) – disponível na internet  
 (\*\*) - disponível com o professor por email  
 (\*\*\*) somente em papel

WORSTER, D. Para fazer História Ambiental. Estudos Históricos. v.4, n.8, p.198-215, 1991 (\*)

PÁDUA, J.A. As bases teóricas da História Ambiental. Estudos Avançados v. 24, n.68, p. 81-101, 2010 (\*)

GIREL, J. Quand le passé éclaire le présent : écologie et histoire du paysage. Geocarrefour v. 81, n.4, p. 249-264, 2007 (\*\*)

FRAGA, J.S. ; OLIVEIRA, R. R. Social Metabolism, Cultural Landscape, and Social Invisibility in the Forests of Rio de Janeiro. In: Massimo Canevacci. (Org.). Polyphonic Anthropology - Theoretical and Empirical Cross-Cultural Fieldwork. Polyphonic Anthropology - Theoretical and Empirical Cross-Cultural Fieldwork. Rijeka: InTech, 2012, v. , p. 139-156. (\* e \*\*)

OLIVEIRA, R.R.; FRAGA, J.S.; BERCK, D.E. Uma floresta de vestígios: metabolismo social e a atividade de carvoeiros nos séculos XIX e XX no Rio de Janeiro, RJ. Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis (no prelo) (\*\*)

DENEVAN, W. As Origens Agrícolas da Terra Mulata na Amazônia. In: TEIXEIRA, W.G. et al. (org.). As terras pretas de índio da Amazonia : sua caracterização e uso deste conhecimento na criação de novas áreas. Manaus: Embrapa Amazonia Ocidental, 2009. p. (\*\*)

DENEVAN, W. Semi-intensive Pre-European Cultivation and the Origins of Anthropogenic Dark Earths in Amazonia. (\*\*)

OLIVEIRA, R. R. . Mata Atlântica, paleoterritórios e História Ambiental. Ambiente e Sociedade, v. X, p. 11-24, 2007. (\*)

GÁRCIA-MONTIEL, D.C. El legado de la actividad humana en los bosques neotropicales contemporáneos In: Guariguata, M. & Kattan, G.H. Ecolgía y conservación de bosques neotropicales. Cartago, Ediciones LUR. 2002. p. 97-116. (\*\*\*)

SZABÓ, P. Why history matters in ecology: an interdisciplinary perspective. Environmental Conservation v. 37, p. 380-387, 2010 (\*)

ALCALÁ, M. et al. A presença de *Coffea arabica* L. em Florestas Estacionais semi decíduas: uma revisão de literatura. Disponível em: <http://www.ambiente-augm.ufscar.br/uploads/A1-044.pdf>. Arquivo consultado em 07/08/2011 (\*)

MEGGERS, B. Amazonia, a ilusão de um paraíso. Rio de Janeiro: Ed. Itatiaia. 1971 (\*\*\*)

SMITH, E.A. & WISHNIE, E. Conservation and Subsistence in Small-Scale Societies. Annual Review of Anthropology, vol. 29, p. 493-524, 2000 (\*)

HANAZAKI, N. ALVES, RN & and BEGOSSI, A. Hunting and use of terrestrial fauna used by Caiçaras from the Atlantic Forest coast (Brazil). Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine v.5, n.36, 2009 (\* e \*\*)

OLIVEIRA, R.R. & SCHMID, M. Bridging Continents in teaching Environmental History: Rio de Janeiro and Vienna. L'espace géographique (no prelo) (\*\*)

EVENDEN, M. Environmental History Pedagogy beyond History and on the Web. Environmental History, v. 14, p. 737-743, 2009. (\*)

OLIVEIRA, R. R. ; FONSECA, D.P.R. ; ENGEMANN, C. ; SIQUEIRA, J. C. A História Ambiental como valor identitário: uma experiência de educação ambiental em uma comunidade urbana. O Social em Questão, v. 10, p. 93-104, 2007 (\*\*)

### **Bibliografia geral:**

ABREU, M.A. (org.) Natureza e Sociedade no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1992.

ANTONIL, A.J. Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas. Rio de Janeiro: Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve, 1837. 214 p.

BALÉE, W.E. Footprints of the forest. Ka'apor ethnobotany – the historical ecology of plant utilization by an Amazonian people. New York: Columbia University Press, 1993

- BALÉE, W.E. Historical Ecology: premises and postulates. *Advances in Historical Ecology*. New York: Columbia University Press.
- CALADARARO, J. Human ecological intervention and the role of forest fires in human ecology. *The Science of the Total Environment*, v. 292, n. 3, p. 141-165, 2002.
- CLARK, D.B. Abolishing virginity. *Journal of Tropical Ecology* 12, p. 435-439, 1996.
- CORLETT, R.T. What is a secondary forest? *Journal of Tropical Ecology*, v.10, p. 445-447, 1994.
- CORRÊA, A.M. O Sertão Carioca. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. v. 167: 312 p, 1933. (Reimpressão Depto. Imprensa Oficial. Secret. Mun. Adm., 1936).
- COSTA, M.L. et al. Paisagens Amazônicas sob a Ocupação do Homem Pré- Histórico: Uma Visão Geológica. In: EMBRAPA (org.) *As Terras Pretas de Índio da Amazônia: Sua Caracterização e Uso deste Conhecimento na Criação de Novas Áreas*. Manaus: Embrapa, 2009, p.15-38.
- CROSBY, A. W. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa: 900-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 319 p.
- CRUMLEY, C.L. Historical Ecology: a multidimensional ecological orientation. In.: Crumley, C.L. (Eds). *Historical Ecology: cultural knowledge and changing landscapes*. Santa Fé: School of American Research Press, 1993.
- CRUMLEY, C.L. *Historical Ecology: cultural knowledge and changing landscapes*. New Mexico: School of American Research Press, 1993.
- DEAN, W. *A ferro e fogo: a história da devastação da Mata Atlântica brasileira*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras. 1997. 484 p.
- DENEVAN, W. As Origens Agrícolas da Terra Mulata na Amazônia. In: EMBRAPA (org.) *As Terras Pretas de Índio da Amazônia: Sua Caracterização e Uso deste Conhecimento na Criação de Novas Áreas*. Manaus: Embrapa, 2009, p.82-86.
- DIEGUES, A. C. *O mito moderno da natureza intocada*. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- DRUMMOND, J. A. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. *Estudos Históricos*. n. 8, p. 177-197. Rio de Janeiro, 1991. v. 4.
- DRUMMOND, J. A. *Devastação e preservação ambiental no Rio de Janeiro*. Niterói: Eduff, 1997.
- ENGEMANN, C. & OLIVEIRA, R.R. "As matas são finitas": a visão de frei Velloso em O Fazendeiro do Brasil sobre a Mata Atlântica (inédito)
- ERICKSON, C. Historical Ecology and future explorations In: LEHMANN, J., KEERN, D., GLASER, B. WOODS, W.: *Amazonian Dark Earths: Origen, Proprieties and manegement*. Kluwe Academic Publishers. p. 455-500. 2003.
- FREITAS, I.A. A Geografia na construção de uma História Ambiental brasileira. *Boletim Goiano de Geografia*, v.22, n. 2, p. 155-168, 2002.
- GALVÃO, M.C. Lavradores brasileiros e portugueses na Vargem Grande. *Boletim Carioca de Geografia – A.G.B.* vol. 10, n. 3-4, p. 36-60, 1957.

GALLINI, S. Invitación a la historia ambiental. En: Revista Tareas Nro. 120: Historia ambiental Latinoamericana. Mayo-Agosto 2005. pp. 5-28. (disponível em <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/panama/cela/tareas/tar120/gallini.rtf>)

GUARIGUATA M.R. & OSTERAG, R. Sucesión secundaria. In: M.Guariguata & G.H. Kattan. Ecolgía y conservación de bosques neotropicales. Cartago, Ediciones LUR. 2002. p. 591-625.

LAMEGO, A.R. O homem e a Guanabara. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Geografia, 1964.

MAGALHÃES, B.. O açúcar nos primórdios do Brasil colonial. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, p.202, 1953.

MARTINS, M.L. História e Meio Ambiente. In: Hissa, C.E.V. Saberes ambientais: desafios para o conhecimento. Belo Horizonte, Ed. da UFMG. p. 65-78, 2008.

OLIVEIRA, R.R. (org.). O rastro do homem na floresta: História Ambiental de um trecho urbano de Mata Atlântica. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio. 2005.

OLIVEIRA, R.R. Ação antrópica e resultantes sobre a estrutura e composição da Mata Atlântica na Ilha Grande, RJ. Rodriguésia, vol. 53, n. 82, p. 33-58. 2002.

OLIVEIRA, R.R. Enfoques da História Ambiental sobre a dinâmica da Mata Atlântica no Rio de Janeiro. In: Fonseca, D.P.R. & Siqueira, J.C. (orgs.) Meio Ambiente, Cultura e Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Sette Letras, História e Vida, 2002, p. 115-130.

OLIVEIRA, R.R. & MACHLINE, I.S. História da paisagem e paisagens sem história: espécies exóticas e nativas manejadas na Mata Atlântica In: PEIXOTO, A.L. & SILVA, I.S (Orgs.). Saberes e usos de plantas: legados de atividades humanas no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio. p. 69-92.

PÁDUA, J.A. Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2002. 318 p.

PEIXOTO, A.L. Vegetação da costa atlântica. In: Monteiro, S. & Kaz, L. (coords.) Floresta Atlântica. Rio de Janeiro, Edições Alumbamento, Livroarte Editora, 1992.p. 33-42.

READMAN, C.L. Human impact on ancient environments. Tucson: The University of Arizona Press. 1999.

SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Cia das Letras, 1999. p.106-107.

SEDREZ, L. F.; Maia, NOVA, A.C. Narrativas de um Dilúvio Carioca: memória e natureza na Grande Enchente de 1966. História Oral (Rio de Janeiro), v. 2, p. 221-254, 2011.

SHAMA, S. Paisagem e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

TURNER, F. O espírito ocidental contra a natureza: mito, história e terras selvagens. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

VELLOSO: O fazendeiro do Brasil, melhorado na economia rural dos gêneros já cultivados, e de outros, que se podem introduzir; e nas fábricas, que lhe são próprias,

segundo o melhor que se tem escrito a este assunto. Lisboa: tipografia Arco do Cego, 1798 (disponível na internet)

WINIWARTER, V. The challenges of teaching environmental history. In: Szabo, Peter and Hedl, Radim (Eds.): Human Nature: Studies in Historical Ecology and Environmental History. Brno: Institute of Botany of the ASCR, pp. 8-13, 2008.